

O USO DA ARGILA NO TRATAMENTO DA ACNE

Julia Gama Lucindo

Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Samia Marouf Abdel Jalil

Tecnóloga em Estética e Cosmetologia – CUGD; Farmacêutica-Bioquímica – UNIDERP;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Resumo

O estudo abaixo tem como objetivo falar sobre acne, definir o que é, a idade em que ela é mais abrangente, em que sexo mais predomina (masculino ou feminino) e por que, além de esclarecer os grandes possíveis causadores da sua aparição, tais como: alimentação, genética, puberdade, entre outros. Será também enfatizado o uso da argila verde para o tratamento contra a acne, sua composição, os efeitos e as melhorias que traz, além de explicar passo a passo sobre como utilizar.

PALAVRAS-CHAVE: acne; tratamento da acne; argila verde.

1 INTRODUÇÃO

A acne pode ser definida como uma afecção dermatológica que atinge as unidades pilossebáceas de algumas áreas do corpo (MANFRINATO, 2009). São vários os tipos de acne, entre elas destaca-se a acne da mulher adulta (tardia), acne cosmética, acne medicamentosa, sendo a mais comum a acne vulgar que acomete jovens na idade da puberdade (BORELLI, 2004).

Afeta 80-85% dos indivíduos com idades compreendidas entre 12-25 anos, caindo este número para 8% nos indivíduos entre os 25-34 anos, e para 3% entre os 35-44 anos. Atinge ambos os sexos, sendo geralmente mais grave nos homens (hormônios masculinos contribuem para acne) e mais persistente nas mulheres.

É constituída por um conjunto de lesões, as quais, isoladas ou em conjunto, definem o tipo e gravidade da acne. Desenvolvem-se em forma de comedões, pápulas, pústulas, nódulos, cistos e cicatrizes, além de ser dividida em quatro classes de gravidade (FIGUEIREDO et al., 2011).

Existem vários métodos estéticos para amenizar a acne, um dos mais práticos e naturais é o uso da argila. É um ingrediente que vem cada vez mais se tornando comum em clínicas de estética e spas em terapias de beleza devido as

suas propriedades, sendo muitas as diferenças de cada argila, pode ser direcionada ao uso correto quanto à necessidade do paciente que estiver recebendo o atendimento. Pode ser aplicada no corpo inteiro ou para uma região local com algum objetivo de tratamento, em forma de cataplasma, compressas e banhos de lama (TRAVASSOS, 2003).

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é mostrar a diferença de alguns produtos com ativos para todos os tipos de pele, incluindo a mais conhecida, a argila verde, com potencial para pele acneicas e lipídicas.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Foram selecionados para essa revisão bibliográfica artigos acadêmicos que serviram de referência para um conhecimento melhor sobre o que é acne e suas características, sua relação com a argila verde e benefícios que a mesma traz.

4 CAUSAS DO APARECIMENTO DA ACNE

4.1 Acne Tardia

Conhecida como acne na mulher adulta, sua abrangência na mulher é conceituada como o quadro acneico presente em mulheres a partir dos 25 anos de idade. Pode iniciar-se na adolescência e persistir até a idade adulta ou surgir posteriormente, nessa fase. É classificada em três subtipos de acordo com o período de início do quadro: Acne persistente que inicia-se na adolescência e persiste até a idade adulta. É o subtipo mais comum, correspondendo a 80% dos casos. Acne de início tardio ou acne tardia é aquela que inicia-se após a adolescência, entre 21 e 25 anos de idade. Por fim a acne recorrente, que inicia-se na adolescência, seguida por um período de melhora do quadro e posterior agravamento após os 25 anos de idade. As causas da acne na idade adulta ainda não foram completamente elucidadas. Vários outros fatores têm sido postulados como causais, destacando-se dentre eles a hereditariedade, o estresse, a exposição à radiação ultravioleta, a obesidade, a alimentação, o tabagismo e a presença de doenças endócrinas associadas.

4.2 Acne Medicamentosa

Também conhecida como acne induzida por drogas, é um problema na pele causado pelos efeitos colaterais de alguns tipos de medicamentos. Geralmente, elas aparecem em forma de erupções acneiformes (com comedões, pápulas pustulosas, cistos ou nódulos) com lesões no rosto, tronco, pescoço e membros. Os medicamentos de uso contínuo que mais provocam esse tipo de espinha estão ligados à ingestão de hormônios sintéticos, que, da mesma forma que os hormônios naturais do nosso corpo, tendem a aumentar a oleosidade na pele e provocar os demais tipos de acnes. São exemplos de medicamentos: anticoncepcionais, corticoides, halógenos, trimetadiona, lítio, anticonvulsivos (Dilantin/Phenytoin) e esteroides anabolizantes (Danazol/Stanozolol);

4.3 Acne Cosmética

A acne cosmética é mais comum em mulheres, justamente por conta do uso de produtos que não são para o seu tipo de pele ou que são usados de forma excessiva durante o dia e não são removidos da pele para dormir. A maquiagem e os cremes hidratantes são considerados, inclusive, como vilões das “ vaidosas preguiçosas” de plantão, que adoram utilizá-los, mas não têm muita disposição para removê-los da pele em seguida.

O resultado é de pele suja e com poros entupidos pelos resquícios de produtos cosméticos, causando os pontos vermelhos, doloridos e inchados.

4.4 Acne vulgar

Acne vulgar ou juvenil forma mais comum da acne que ocorre na puberdade, a *Propionibacterium Acnes* é a bactéria mais abundante, que se prolifera e causa uma irritação na parede folicular, iniciando um processo inflamatório. A severidade da acne está relacionada com a retenção de queratinócitos nos ductos, e a produção de sebo depende da ação dos hormônios andrógenos no nível da unidade pilossebácea. Os fatores implicados na etiopatogenia da acne vulgar são a hiperprodução de sebo glandular, hiperqueratinização folicular, colonização bacteriana folicular e liberação de mediadores da inflamação no folículo e derme adjacente.

4.5 Alimentação

Não é uma questão do quanto, mas do que se come, embora sem comprovação concreta, muitas pessoas têm a impressão de que acne e obesidade se relacionam, porém qualquer um pode adquirir, a alimentação incorreta é um dos principais fatores do aparecimento da acne, a ingestão de comidas muito gordurosas só acarreta mais no seu desenvolvimento.

4.6 Genética

A influência genética na acne é muito importante, acreditando-se que ela seja maior quanto maior for o grau da dermatose. Para acne grau I, essa participação é de 88%; para a grau II, 86%; para a grau III, 100%. Em indivíduos sem acne, a ocorrência familiar é de 40%. A influência genética ocorre sobre o controle hormonal, a hiperqueratinização folicular e a secreção sebácea, mas não sobre a infecção bacteriana.

5 CLASSIFICAÇÃO DA ACNE

5.1 Tipos dos Conjuntos de Lesões

O comedão surge em consequência da hiperkeratose de retenção no folículo pilossebáceo. De início fechado, manifesta-se como pequeno grão miliar, levemente saliente na pele sã. Quando o orifício folicular se dilata passa a comedão aberto, tomando o aspecto de ponto negro. É a lesão elementar e primária da acne. A pápula surge como área de eritema e edema em redor do comedão, com pequenas dimensões (até 3 mm). A pústula (ou borbulha) sobrepõe-se à pápula, por inflamação da mesma e conteúdo purulento. O nódulo tem estrutura idêntica à pápula, mas é de maiores dimensões, podendo atingir 2 cm. O cisto é um grande comedão que sofre várias rupturas e recapsulações; globoso, tenso, saliente, com conteúdo pastoso e caseoso. Por fim a cicatriz que é uma depressão irregular coberta de pele atrófica, finamente telangiectásica, resultante da destruição do folículo pilo-sebáceo por reação inflamatória.

5.2 Gravidade

A acne é classificada clinicamente em cinco níveis: I, II, III, IV e V. O grau I é conhecido como acne comedogênica (não-inflamatória), é a forma mais leve de acne, não inflamatória ou comedoniana, caracterizada pela presença de comedões

(cravos) fechados e comedões abertos. O Grau II é quando a acne inflamatória ou pápulo-pustulosa e os comedões se associam as pápulas (lesões sólidas) e pústulas (lesões líquidas de conteúdo purulento). O grau III é conhecido como acne nódulo-abscedante, quando se somam os nódulos (lesões sólidas mais exuberantes). O grau IV, quando a acne é conglobata, na qual há formação de abscessos e fístulas (TEIXEIRA & FRANÇA, 2007). E por fim o grau V, caracterizado pela acne fulminante, forma rara, exuberante, devastadora e grave de acne, seu início é abrupto, que acomete predominantemente o sexo masculino (altas taxas de testosterona na puberdade), apresenta lesões inflamadas e dolorosas, com presença de pápulas, pústulas e nódulos, que evoluem para úlceras.

6 ARGILA

6.1 História

Relatórios históricos indicam que a utilização da argila com fins terapêuticos já era praticada na antiguidade, os egípcios e os gregos aplicavam a argila para a limpeza da pele. Cleópatra, conhecida como a antiga deusa egípcia, utilizava máscaras de argila para conservar e destacar a pele do rosto. Mas acreditava-se que foi Pompeia, mulher de Nero, quem desenvolveu a máscara facial para conservar a pele contra a ação do sol e agressões diárias, fazendo com que permanecesse sua delicadeza (LOPES, 2014).

6.2 Definição

A argila, que é um princípio ativo mineral, tem sua origem das rochas sedimentares, de granulação fina. Constituída por minerais como: zinco, ferro, alumínio, manganês, cálcio, entre outros. É dividida em primária (origem do solo por influencia físico química do ambiente encontrado geralmente e fome de pó) e secundária (origem das sedimentações de elementos conduzidos pelo vento e pela chuva). Possui vários tipos de cores diferentes com funções diferentes: branca, amarela, vermelha, rosa, preta, verde.

6.3 Argiloterapia

A argiloterapia no tratamento da acne é o uso da matéria prima da argila, que tem função absorvente, auxiliando no combate da produção do sebo e

consequentemente no aparecimento da acne, possuindo também ação bactericida que atua no microrganismo *Propionibacterium acne*, dificultando a liberação dos ácidos graxos livres que ficam em contato com a pele, causando irritação e inflamação.

6.4 Argila Verde

A mais tradicional também conhecida como Montemolinorita. Rica em silício e zinco oferece atividade sebo-regulador (adstringente) e purificadora (EVELINE, 2010). Sua coloração deve-se a presença de óxido de ferro, que atua em sinergia com outros minerais presentes (SOUZA, 2005). Sua composição mineralógica qualitativa corresponde a uma mistura de quartzo, esmectita, illita e caolinita (RIBEIRO, 2010). Possui a maior variedade de oligoelementos, tem pH neutro, tendo função secativa, emoliente, absorvente, antisséptico, bactericida, cicatrizante e analgésica. Indicada para as peles acneicas e lipídicas, pois regula a produção sebácea. É também recomendada na estética corporal, pois promove o tensionamento, melhorando a flacidez tissular e auxilia no combate da celulite, além de combater edemas.

É utilizada para tratamento de acne do tipo não inflamatória, para amenizar o aspecto de oleosidade, revigorar a pele, agindo como agente de limpeza profunda, ação tonificante, adstringente, hidratante e cicatrizante. A acne é classificada como não inflamatória quando apresenta somente comedões, localizado no ducto folicular e constituído por acúmulo de sebo e queratina, caracterizando a lesão primária e sem sinais inflamatórios. (FERRARI, 2012)

7 RESULTADOS ESPERADOS COM O USO DA ARGILA VERDE

Como dito anteriormente, a argila verde tem ótimo efeito nas peles oleosas e é a que tem maior potencial de hidratação. Para sua aplicação obter sucesso, é preciso aplicá-la da maneira certa, começando pela higienização da pele (lavar o rosto com um sabonete específico e logo após utilizar uma loção tônica), depois esfoliação, e então sua aplicação, a argila é feita com a mistura da mesma com água purificada ou aromática e um óleo essencial (opcional), deve ser retirada após 20 minutos e hidratada, finalizando com um filtro solar.

Após a aplicação, são resultados do uso da argila ajudar no clareamento de manchas, na melhoria da textura da pele, cicatrização, promover uma microabrasão (peeling suave), regular a queratinização da pele e a produção sebácea, ou seja, um dos principais efeitos é a grande diminuição da oleosidade pois ela a suga, além de regenerar as células pois remove as impurezas presentes, ela nutre os tecidos com sais minerais e absorve radiação solar, retardando o envelhecimento, trazendo revitalização e refrescância.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos mais importantes princípios ativos que pode ser utilizado em qualquer tipo de pele, seja ela lipídica, mista ou alipídica, e que resultado depende da escolha de sua cor é a argila, o tratamento chamado argiloterapia não agride a pele por ser um ativo natural, não possui contra indicações, apenas recomenda-se usá-la com moderação, só tende a revitalizar, regenerar e a deixar a pele com o aspecto mais bonito, cabe ao cliente saber o tipo certo de argila que deve utilizar em sua pele, a argila verde é a mais famosa e mais recomendada por ser a que engloba mais funções e a que causa um ótimo resultado quando o assunto é “tratamento contra acne”, além de ajudar no tratamento de queimaduras e infecções cutâneas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. P. A.; DELGADO, C. D.; MARÇAL, R. ACNE DIFERENTES TIPOLOGIAS E FORMAS DE TRATAMENTO acesso em: [http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana_paula_serra_araujo%20\(3\).pdf](http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana_paula_serra_araujo%20(3).pdf)

BROD, E. M.; OLIVEIRA, S. P. TRATAMENTO DA ACNE COM ARGILOTERAPIA; acesso em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/TRATAMENTO-DA-ACNE-COM-ARGILOTERAPIA.pdf>

COSTA, A.; MOISÉS, A. T.; LAGE, D. ACNE E DIETA: VERDADE OU MITO?

FERRARI, I. G. 01.2012; Universidade do Rio Verde

HOCHHEIM, L.; DALCIN, P. C.; PIAZZA, P. C. F. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O TRATAMENTO DA ACNE VULGAR; acesso em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Luiza%20Hochheim,%20Priscila%20Dalcin.pdf>

LOPES, L. F. de M. 01.2014; Núcleo GRA Geoterapia, Reflexologia e Acupuntura

ZUCHETO, G.; BRANDÃO, M.; TASQUETTO, A.; ALVES, M. ACNE E SEUS TRATAMENTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA; acesso em: <http://www.unifra.br/eventos/sepe2011/Trabalhos/1870.pdf>